



AMÉRICA/COLÔMBIA - Uma triste primazia a abolir: cinco milhões de deslocados internos

Bogotá (Agência Fides) – Na Colômbia, existem de 4,9 a 5,5 milhões de deslocados segundo o relatório elaborado pela Igreja através do Secretariado Nacional de Pastoral Social, com base nos dados coletados pelo Centro de Assistência para os Deslocados Internos.

A Igreja Católica na Colômbia promoveu novas ações para ajudar as pessoas em fuga da guerra civil, através de programas e projetos aplicados em 76 dioceses e em 5.500 centros e paróquias do país.

Numa nota enviada à Agência Fides pela Conferência Episcopal Colombiana (CEC), se recorda que há 30 anos a CEC se ocupa dessa chaga. De fato, 30 anos atrás, a CEC publicou um importante relatório intitulado "Direitos Humanos: Deslocados pela violência na Colômbia", que ressaltava as dimensões do fenômeno.

Segundo o último relatório do IDMC (Internal Displacement Monitoring Centre), a Colômbia é o primeiro país do mundo com o maior número de deslocados internos, seguido pela Síria e pela República Democrática do Congo (RDC). (CE) (Agência Fides, 07/05/2013)